

TITULO: Ser idoso, sexualidade e cuidados preventivos no atual cenário da maior longevidade e envelhecimento populacional – Estudo de caso no município de Natal/RN

ALUNA: Cristiane Alessandra Domingos de Araujo

RESUMO

A maior longevidade incitou entre os idosos o anseio por melhores condições de vida, que permitissem manterem-se ativos e com o mínimo de comprometimento em seu dia-a-dia. Vivendo cada dia melhor, com mais saúde, autonomia e independência, as atividades que antes eram exercidas até a fase adulta, atualmente, são prolongadas para além da entrada na terceira idade. O tempo gasto com atividades do lar e com a criação de filhos e netos foi reduzido e, em compensação, o investimento em lazer, bem-estar e qualidade de vida aumentou. Com isso, a sexualidade, inerente a todas as espécies vivas, também é almejada na velhice. Todavia, devido a fatores culturais e pessoais, muitos idosos ficam expostos a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a prática sexual, que deveria intensificar o bem-estar, pode causar deterioração dos anos adicionais ganhos com o aumento da longevidade. Neste contexto, esta tese teve como objetivo analisar a percepção de pessoas a partir dos 60 anos em relação a sua sexualidade, discutindo aspectos como a identidade de “Ser idoso” e cuidados preventivos à ISTs, apontando diferenças entre homens e mulheres. Em relação aos cuidados preventivos investigou-se dois comportamentos de risco mais frequentes: a multiplicidade de parcerias e a falta de uso do preservativo nas relações sexuais. Para alcançar o objetivo utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio de duas técnicas: grupo focal com mulheres idosas e entrevista semiestruturada com homens idosos. A técnica de seleção dos indivíduos foi bola de neve ou indicação. O público-alvo foi composto por idosos, de ambos os sexos, com idade a partir dos 60 anos, residentes no município de Natal/RN. O método de análises dessas informações foi à proposta de Attride-Stirling. Dentre os resultados obtidos, por um lado, destaca-se um maior empoderamento feminino, advindo, dentre outros, da estabilidade financeira. Isso impulsiona as idosas a racionalizar sobre as perdas e ganhos de um possível envolvimento amoroso/sexual. Por outro lado, para o homem idoso chamou atenção o desuso sistemático do preservativo na prática sexual, no qual o associam, basicamente, a relações extraconjugais e problemas no aparelho geniturinário. A partir daí, depreende-se que as políticas de Saúde Sexual direcionadas à população idosa, devem partir de pessoas próximas, por exemplo, equipes da Estratégia Saúde da Família e os grupos sociais de pertencimento. Sugere-se a desvinculação das campanhas de prevenção do HIV/AIDS da via de contágio sexual. Afinal, os idosos a associam ao *status* conjugal atual, portanto, a uma provável infidelidade do parceiro, caso o tenha. Ademais, é primordial incentivar, nesse segmento, a testagem anti-HIV incluindo-o em exames de rotina.

Palavras-chave: Longevidade. IST. Idoso. Sexualidade. Cuidados preventivos. Saúde Sexual.

ABSTRACT

The bigger longevity caused the desire for better living conditions among the elderly, which allowed them to keep active and with the minimum of commitment in their daily lives. Living better, healthier, more autonomous and independent, activities which were formerly exercised until adulthood are now extended beyond the old ages. The time spent on household activities and the raising of children and grandchildren has been reduced and, on the other hand, investment in leisure, well-being and quality of life has increased. In this way, sexuality, inherent in all living species, is also sought after in old age. However, due to cultural and personal factors, many older people are exposed to Sexually Transmitted Infections (STIs) and sexual practices, which should increase well-being, may cause deterioration of the additional years gained by longevity increasing. In this context, this thesis aimed to analyze the perception of sexuality among people from the age of 60, discussing aspects such as the identity of "Being old" and preventive care to STI's, identifying differences between men and women. With regard to preventive care two most usual risk behaviors have been investigated: the multiplicity of partnerships and the lack of condom use in sexual relations. To reach the goal, a qualitative approach has been used, through two techniques: focus group with elderly women and semi-structured interview with elderly men. The technique of selection of individuals was snowball or indication. The target group consisted of elderly people, both genders, aged 60 and over, living in the Brazilian municipality of Natal / RN. The analyzing method was the Attride-Stirling proposal. Among the results, on the one hand, there is a greater female empowerment, resulting, among others, in financial stability. This encourages the elderly to rationalize the losses and gains of possible romantic / love involvement. On the other hand, the elderly man called attention by the systematic disuse of condoms in sexual relationships, in which they are associated, basically, with extramarital relationships and problems in the genitourinary system. From there, it can be deduced that the Sexual Health policies directed to the elderly population should be based on people close to them, for example, Family Health Strategy teams and 'belonging social groups'. It is suggested that HIV / AIDS prevention campaigns must be unjoined from the path of sexual contagion. After all, the elderly associate it with the current marital status, therefore, to a probable unfaithfulness of the partner, if it has. In addition, it is essential to encourage, in this segment, anti-HIV testing by including it in routine exams.

Keywords: Longevity. IST. Elderly. Sexuality. Preventive care. Sexual Health.